**Quem é Saulo Arcangeli?**

Professor da UEMA, doutor em Políticas Públicas e servidor do Ministério Público do Trabalho. É sindicalista de entidades de trabalhadores e trabalhadoras e atua como membro dos movimentos sociais no Conselho da Cidade de São Luís, que delibera sobre as diretrizes para a formulação e implementação da política de desenvolvimento urbano e rural da nossa cidade.

A candidatura de Saulo Arcangeli à prefeitura de São Luís, um ativista presente nas principais lutas que ocorreram em São Luís nos últimos anos, é a expressão, no campo eleitoral, das reivindicações dos trabalhadores e da juventude da cidade, de uma maioria, pobre e periférica, que é excluída de políticas públicas adequadas de transporte e mobilidade urbana, saúde, educação, abastecimento de água, iluminação pública, trabalho, e que sofre com uma agressiva poluição ambiental e com as várias formas de opressão às mulheres, negros e negras e aos LGBTQIAP+.

**Quem é Jaciara Castro?**

A candidata a vice-prefeita de São Luís é formada em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão, empregada pública da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA) e ativista do movimento de mulheres da cidade de São Luís. Atua, junto com os trabalhadores e trabalhadoras da companhia, pela restruturação e manutenção de uma CAEMA pública e estatal e, nestas eleições, será uma voz, juntamente com Saulo Arcangeli, pela permanência da companhia em São Luís. Jaciara tem uma voz firme no combate ao machismo e a violência contra as mulheres, atuando no Movimento Mulheres em Luta, MML.

**CONSELHOS POPULARES**

O PSTU propõe governar apoiado e controlado por um Conselho Popular Municipal deliberativo. O Conselho será formado por representantes dos trabalhadores e trabalhadoras e da juventude, eleitos diretamente e que, em sua composição, agrupe sindicatos, organizações culturais, centros e diretórios acadêmicos estudantis e organizações populares de bairro (associações, clubes de mães etc...) para elaborar, a partir de suas reivindicações, políticas públicas para a cidade.

O Conselho irá definir o orçamento a ser investido na moradia, mobilidade urbana, saúde, educação, defesa da natureza, saneamento, assistência social, cultura, esporte e lazer. Será um organismo que permitirá a participação direta do povo nas decisões da administração. Só assim, o direito à cidade deixará de ser privilégio de alguns e passará a ser de sua maioria, que hoje é excluída, não tem acesso a serviços básicos e não participa da construção e desenvolvimento social de sua cidade.

**Entre outros pontos, que você pode encontrar em nosso site, defendemos para São Luís:**

**Mobilidade Urbana**

Criação da Companhia Municipal de Transporte Público, para garantir qualidade do transporte à população/Passe livre para estudantes e desempregados, rumo à tarifa zero para toda população/ Paradas de ônibus adequadas, faixas exclusivas de ônibus e motos, calçadas adaptadas, ciclofaixas e ciclovias conectadas/garantia de acessibilidade plena para as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida/Implementar BRT’s e Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT’s).

**Saneamento**

Garantia, por meio da CAEMA - pública e estatal - da universalização do esgoto, com tratamento, e do abastecimento diário de água à população.

**Trabalho e Renda**

Realizar um amplo programa de obras públicas municipais para geração de emprego à população/Incentivo à produção da zona rural, principalmente o extrativismo, agricultura familiar e criação de pequenos animais/Concursos públicos permanente.

**Dívida Pública e política fiscal**

IPTU fortemente progressivo, vinculado ao valor do imóvel e à renda dos proprietários/Transparência nas contas/Suspensão e auditoria na dívida pública.

**Política Ambiental**

Criação da Reserva Extrativista Municipal de Tauá-Mirim/Fiscalização e controle da poluição do ar, solo, dos rios e do mar.

**Saúde Pública**

Garantia de um sistema de saúde municipal público, estatal e de forma gratuita, com infraestrutura, desde o atendimento básico até os de média e alta complexidade.

**Educação Pública**

Investimento de, no mínimo, 30% do orçamento municipal (aproximadamente 1 bilhão e 425 milhões, com o orçamento de hoje) na educação pública/ Condições estruturais e pedagógicas em todas as unidades de ensino, das creches ao ensino fundamental.

**Moradia e Infraestrutura**

Construção de moradias populares dignas, sobretudo para as famílias com renda de até três salários mínimos, com acesso aos instrumentos públicos.

**Serviços, servidores públicos e assistência social**

Concursos públicos e Plano de Cargos, Carreira e Vencimento dos servidores (com tabela de vencimento atualizada) para melhor atender a população, com garantia de data-base e manutenção e ampliação de direitos/ Garantia de férias para os Serviços Prestados/Mesa de negociação permanente com as entidades representativas dos servidores públicos, como o Sinfusp, Sindeducação, Sindsaúde e Sintaema/ Garantia da estrutura física, com inclusão e acessibilidade, das unidades de todo o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e garantia de todos os cargos de referência.

**Cultura popular, Esporte, Lazer e Turismo**

Implantação de uma política de valorização da cultura, de forma democrática e igualitária, garantindo orçamento e financiamento para os espaços e as práticas culturais/ Investir no esporte e no lazer público de forma a realizar um trabalho integrado com a saúde, educação e cultura/ Reforço em relação à vocação da cidade como polo turístico, preservando e garantindo à população local e aos que vem de fora o nosso centro histórico, os rios, as praias, as manifestações culturais e os instrumentos públicos e culturais.

**Combate às Opressões**

Garantia de políticas públicas e investimentos, com os instrumentos já existentes e com o Conselho Popular, para combater as desigualdades no mercado de trabalho, a exclusão social e da violência a que estão submetidas mulheres, negros(as) e LGBTQUIAP+, sem dar tréguas ao racismo, ao machismo e à Lgbtfobia.

**Quem é o Coletivo das Pretas ?**

Um coletivo que reúne três mulheres negras, professora Ester Durans, professora aposentada Marina Martins e Kimberlly Serejo, estudante de Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão, que colocam seus nomes à disposição para disputar uma vaga na Câmara Municipal de São Luís, em busca de garantias de políticas públicas à população desassistida, em defesa da educação, da juventude e das trabalhadoras e trabalhadores da periferia de nossa cidade.

O Coletivo das Pretas é uma candidatura coletiva classista, revolucionária e socialista, que defende um programa voltado para a classe trabalhadora, para a juventude trabalhadora, preta e pobre, no combate às opressões machistas, racistas e LGBTfóbicas, na luta contra as desigualdades sociais e econômicas, e firmemente contra a violência às mulheres: encarceramento, feminicídios e todas as mazelas cotidianas do capitalismo. Defendemos as políticas compensatórias e reparações históricas que garantam o acesso à educação, habitação, saúde, trabalho, emprego, renda, assistência social, segurança, cultura e lazer. Contudo, deixamos evidente que tais políticas no capitalismo são temporárias e não garantirão a total emancipação das mulheres e dos trabalhadores. É preciso destruir o sistema capitalista, que oprime, explora e humilha o nosso povo! É preciso construir a revolução socialista.

No Legislativo municipal, iremos elaborar e votar em projetos que garantam, entre outras pautas:

* Escolas socialmente referenciadas.
* Creches públicas e gratuitas em todos os bairros.
* Fim da escala de trabalho 6x1.
* Transporte público municipal de qualidade e com gratuidade para estudantes e desempregados.
* Respeito aos pisos salariais da Educação, da Saúde e da Segurança.

**Quem é Jayro Mesquita?**

Sou Jayro Mesquita, trabalhador portuário e engenheiro civil, tenho 51 anos e milito no PSTU, com ações principalmente - mas não só - na área dos portos.

Candidato a vereador pela primeira vez, estarei focado na elaboração e votação de projetos que garantam pontos cruciais da minha luta e das pautas do PSTU, entre os quais:

* Implantação do passe livre para estudantes e desempregados;
* Implantação de uma política de casas populares para moradores de área de risco e palafitas;
* Fiscalização da aplicação de leis que garantam a vida e a saúde de mulheres e crianças, e elaboração de projetos com o teor da salvaguarda das minorias;
* Fiscalização rigorosa e punição para empresas, órgãos e indivíduos que agridam o meio ambiente da Ilha de São Luís.

Conheça nossas redes sociais ....